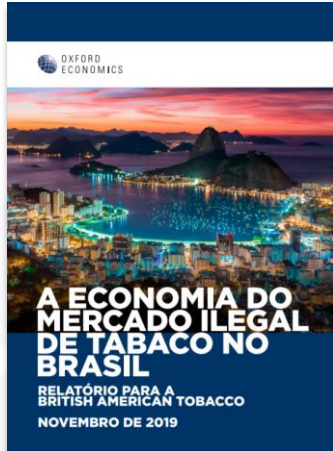


# **A ECONOMIA DO MERCADO ILEGAL DE CIGARROS NO BRASIL**

**Marcos Casarin**

**Economista-chefe para América Latina da Oxford Economics**

**Brasília, 4 de março de 2020**



Alto nível de participação no mercado total

Impactos diretos

Impactos indiretos

Impactos induzidos

- Cerca de 2 em 3 cigarros consumidos são ilegais

- Perda de arrecadação
- Política de controle do tabaco comprometida

- Fechamento de fábricas
- Perda de emprego

- Menos renda (no campo e na cidade) = menor crescimento do PIB

- Market share do ilícito quase dobrou desde 2013 – consumidor se fidelizou às marcas ilegais

- Financiamento do crime organizado e corrupção

- Redução de demanda afeta toda a cadeia produtiva legal

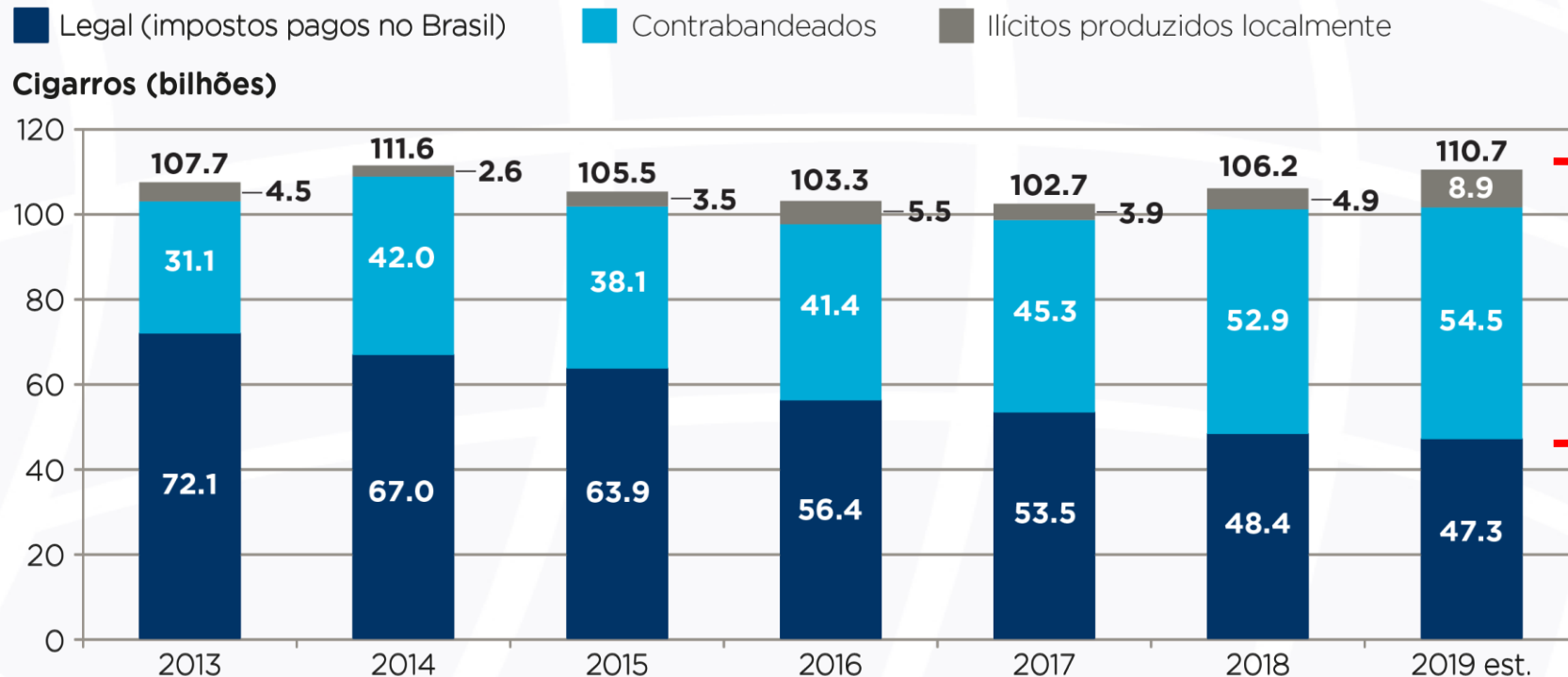
- Impactos visíveis no PIB, no emprego e na receita tributária



# BRASIL: O MAIOR MERCADO DE CIGARROS ILEGAIS DO MUNDO

- Desde 2013, os tributos sobre o cigarro (e o preço) dobraram, mas o consumo total voltou a crescer
- O que diminuiu foi o consumo de cigarro legal (de 70 para 47 bilhões de cigarros)
- Este espaço foi ocupado por marcas contrabandeadas (p.e. Eight e Gift), que hoje representam mais da metade (57%) do mercado total de cigarros no Brasil – o 2º maior market share no mundo

Mercado de consumo de cigarros no Brasil, 2013-2018



Fonte: Estimativas da indústria; Data Reprocessing: Pack Swap / Ibope

**57% ilícito**

Market Share Illegal

1º - 59% - 2018



2º - 57% - 2019



## Aumentos de tributos

- Aumento cumulativo de até 97% desde 2011

## Assimetria tributária com países vizinhos

- Marca legal mais barata no Brasil é 3x mais cara que no Paraguai

## Grande diferença de preço dentro do Brasil

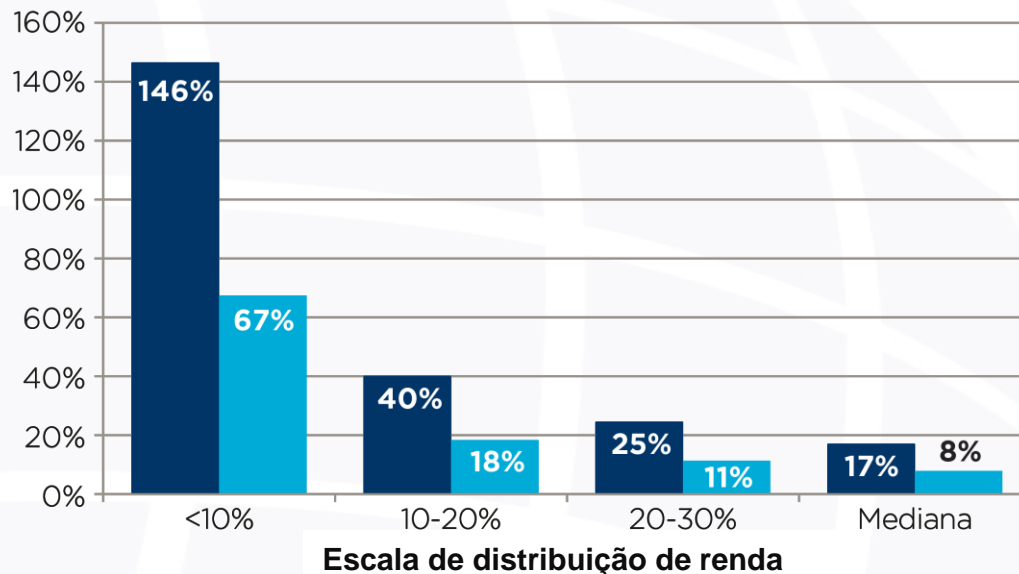
- Legal: R\$3,21 (2009) – R\$7,45 (2018)
- Ilegal: R\$1,61 (2009) – R\$3,32 (2018)

## Estagnação da renda disponível

- As classes C, D, E são as que mais consomem cigarros ilegais

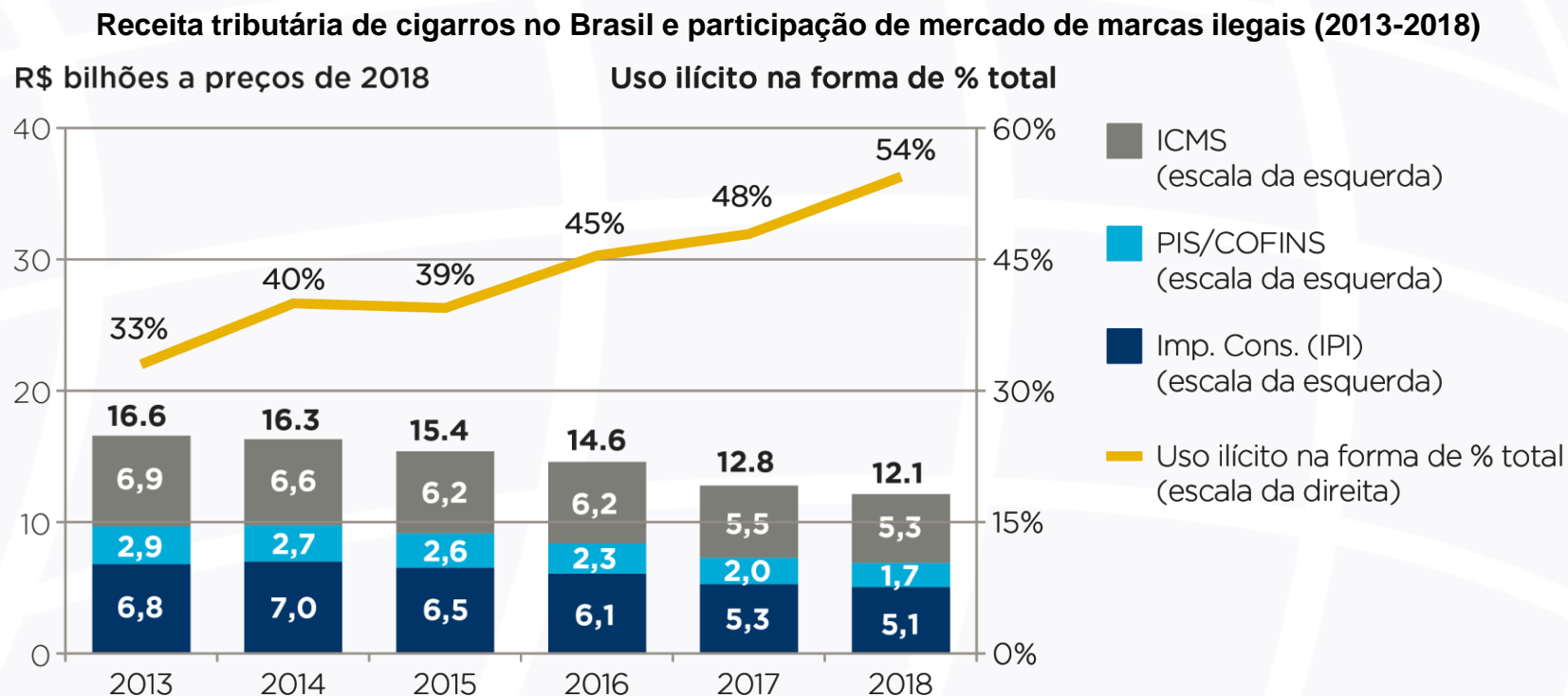
■ Carteira com impostos pagos ■ Carteira ilegal

Parcela da renda diária necessária para comprar um maço



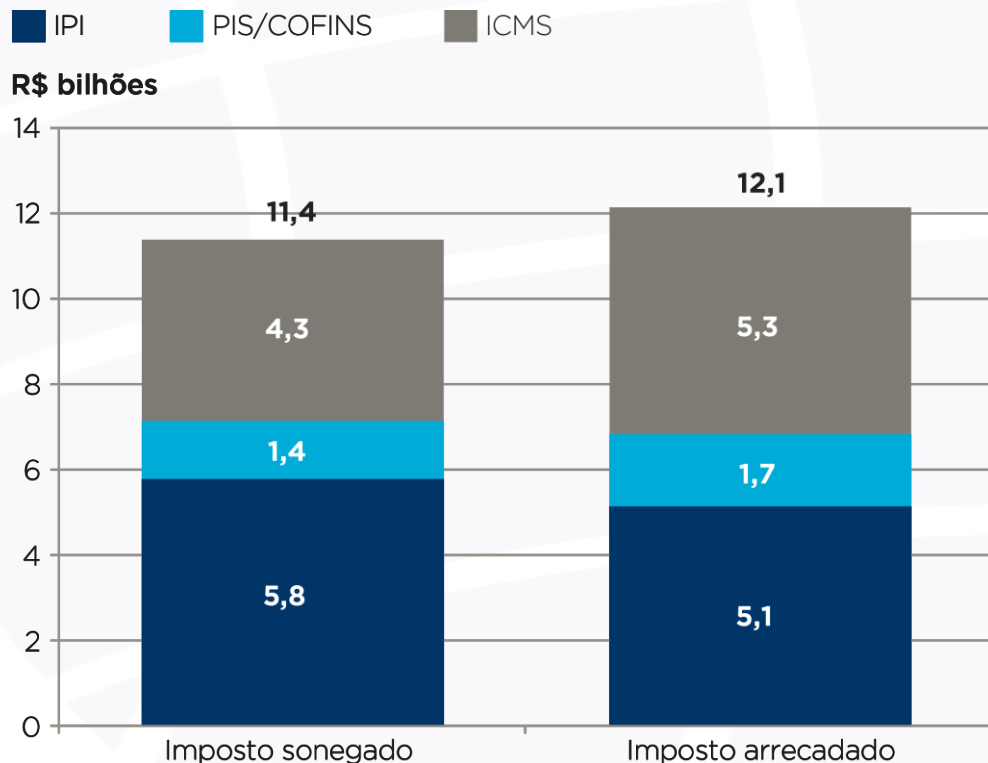
Fonte: Oxford Economics

1. Cigarros contrabandeados já são maioria do mercado de consumo doméstico (54% em 2018, 57% em 2019) – fidelização de consumidores às marcas ilegais, não reguladas e não taxadas
2. Diminuição da receita tributária em tempos de austeridade fiscal



- Se cada carteira de cigarro ilegal consumido em 2018 tivesse sido vendida ao preço mínimo de R\$5 e tivesse sido sujeita à mesma tributação dos cigarros legais, o Brasil teria arrecadado R\$11,4 bilhões a mais em 2018

## Estimativa de tributos sobre cigarros arrecadados e sonegados (2018)



Fonte: RFB, Oxford Economics

Observação: o somatório total pode não ser exato devido a eventuais arredondamentos

O que equivale a...

**0.5%** de todas as receitas federais e estaduais

**94%** da receita gerada pelos impostos relacionados ao cigarro nesse ano

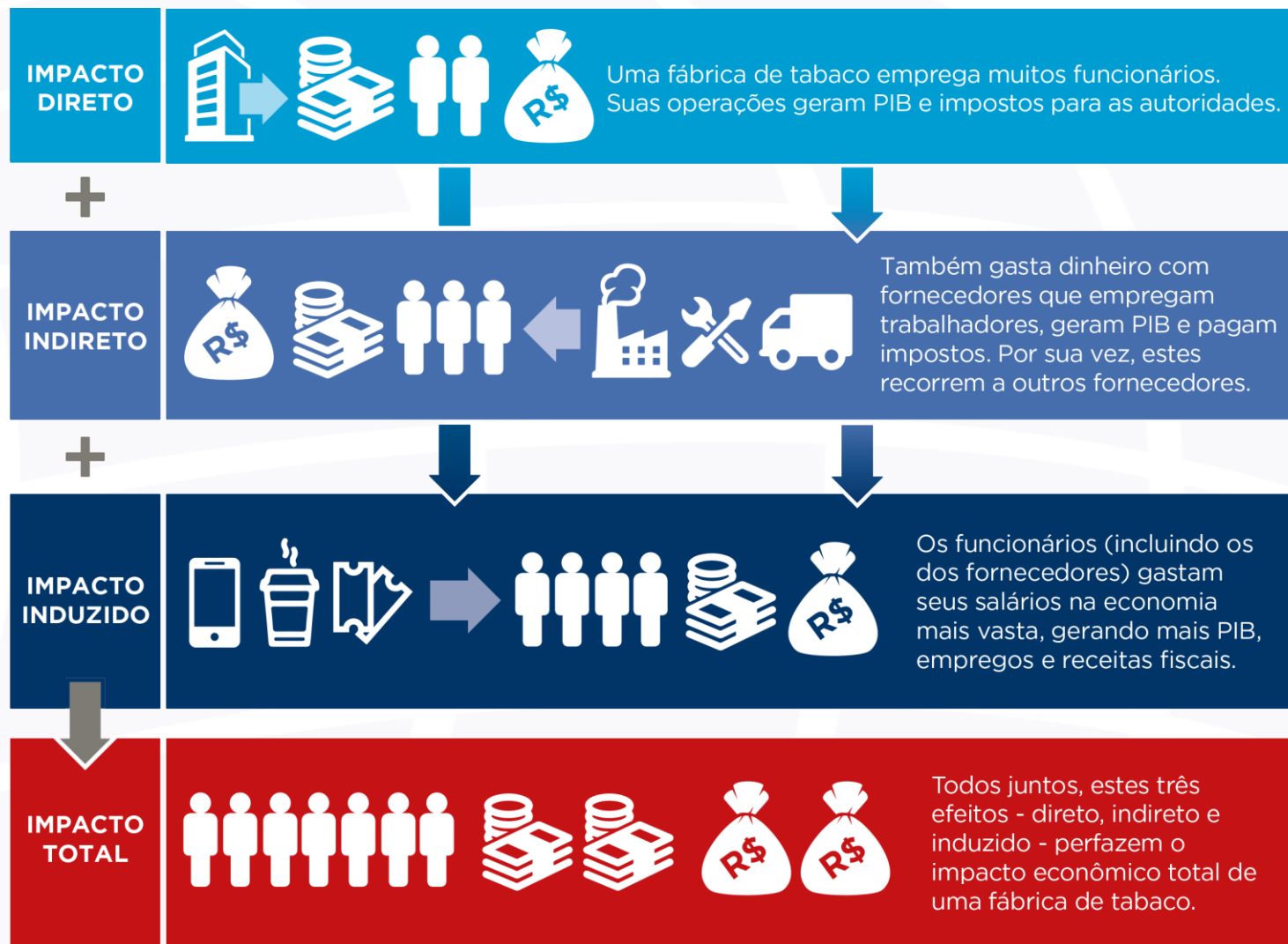
- Em 2019, estima-se que a evasão tributária do mercado ilegal de cigarros ultrapassou a arrecadação do governo pela primeira vez

**2019**

**R\$ 12,2 bilhões sonegados**

**R\$ 11,8 bilhões arrecadados**

# MAS NEM TUDO SE RESUME AO IMPACTO FISCAL... COMO ESTIMAMOS O IMPACTO NO PIB E NO EMPREGO

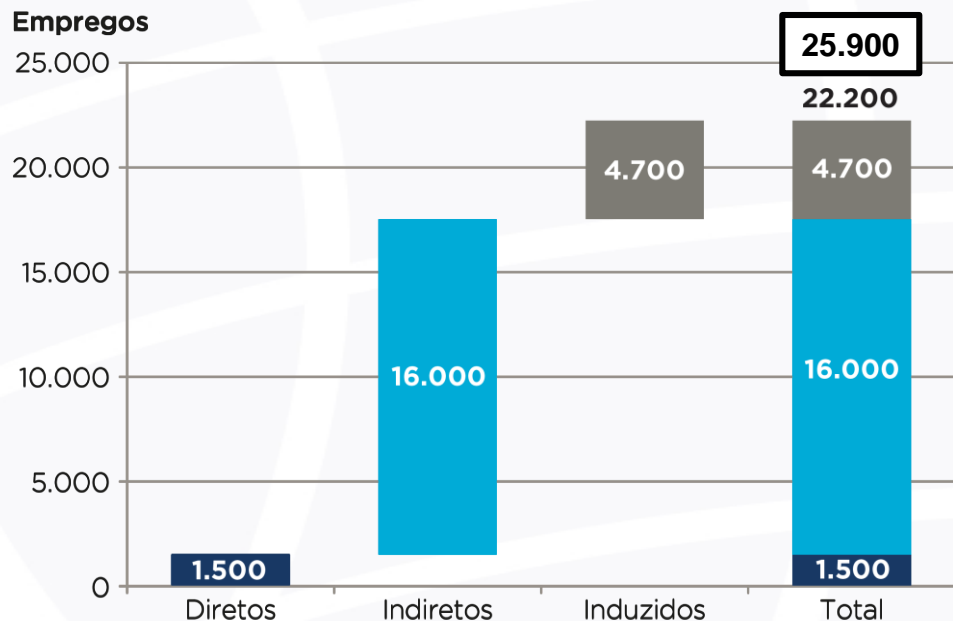




**Mais de 25 mil empregos estão ligados à fabricação, venda e distribuição legal de cigarros no Brasil**

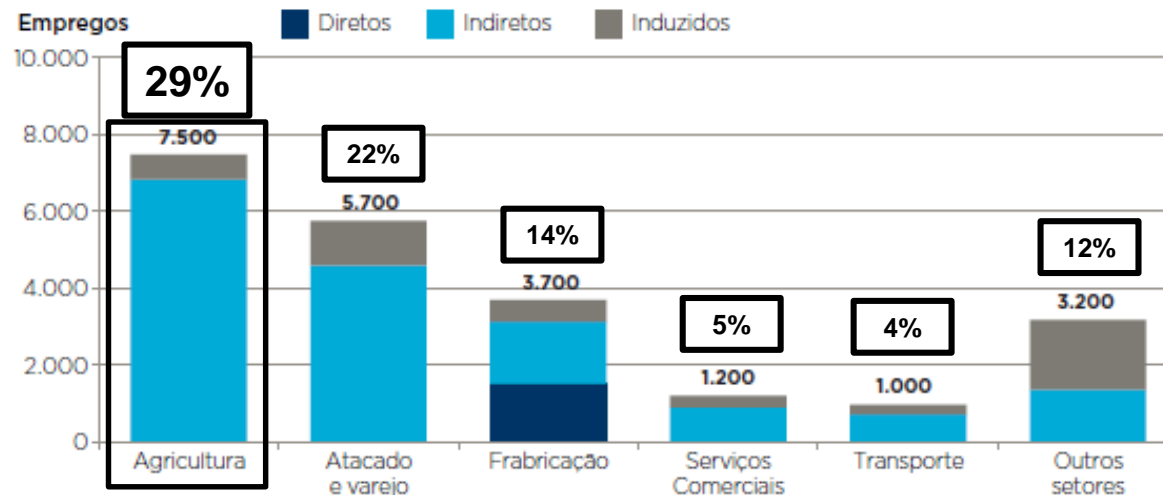
**7.500 deles estão no campo (29% do total) – agricultura é o setor mais afetado pelo avanço do mercado ilegal de cigarros**

Estimativa de empregos gerados pela indústria legal (2018)



Fonte: Oxford Economics, Souza Cruz, IBGE

Estimativa de empregos gerados pela indústria legal por elo da cadeia produtiva (2018)



Fonte: Oxford Economics, Souza Cruz, IBGE

Outros setores incluem hotéis e restaurantes, saúde e educação, TIC, serviços públicos, serviços comerciais, imóveis, finanças, entretenimento, mineração, construção, administração pública e outros serviços.

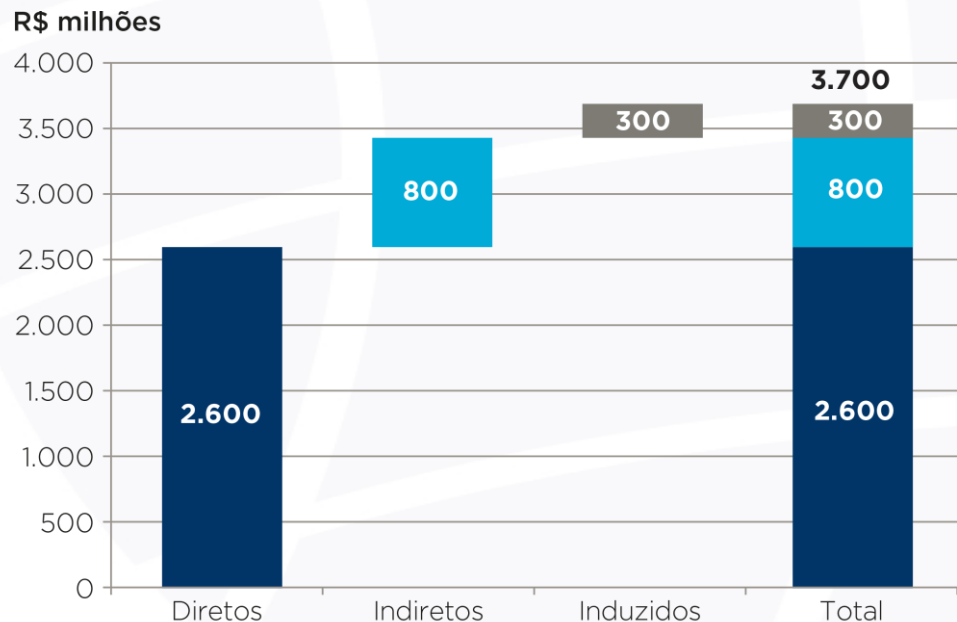


# A INDÚSTRIA LEGAL DE CIGARROS CONTRIBUI COM R\$4 BILHÕES PARA O PIB BRASILEIRO E BENEFICIA MAIS DE 10 SETORES

**Fabricação legal de cigarros contribuiu com R\$3,7 bilhões para o PIB de 2018 (+R\$200 milhões da venda e distribuição)**

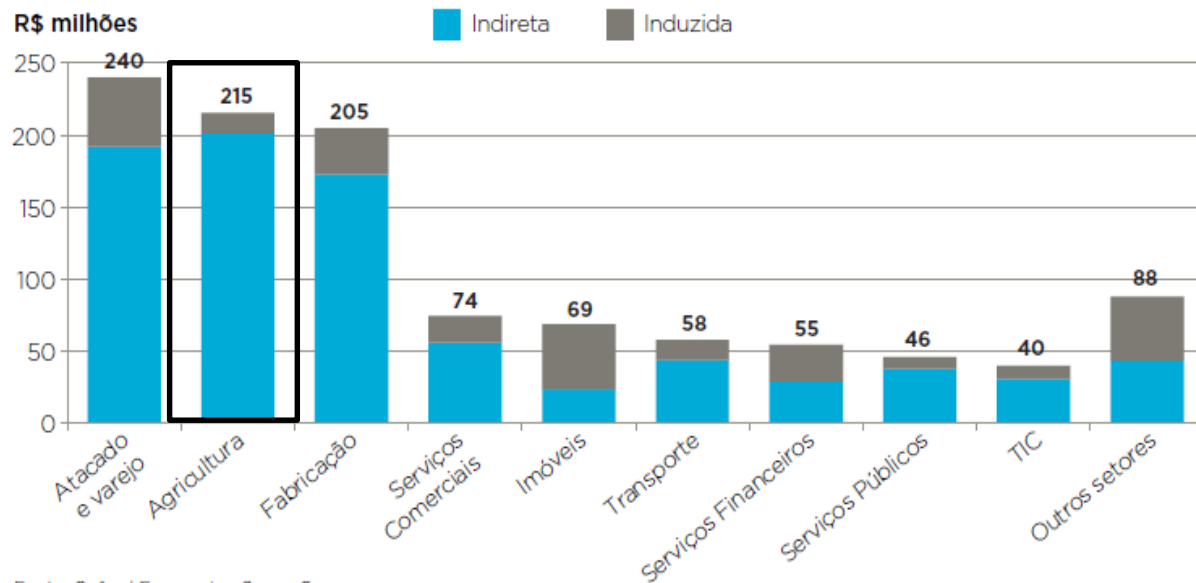
**Destes, R\$2,6 bilhões vem da contribuição direta da indústria de transformação. Outros R\$1,1 bilhão estão espalhados por 10+ setores**

**Contribuição estimada para o PIB associada à indústria legal de cigarros**



Fonte: Oxford Economics, BAT

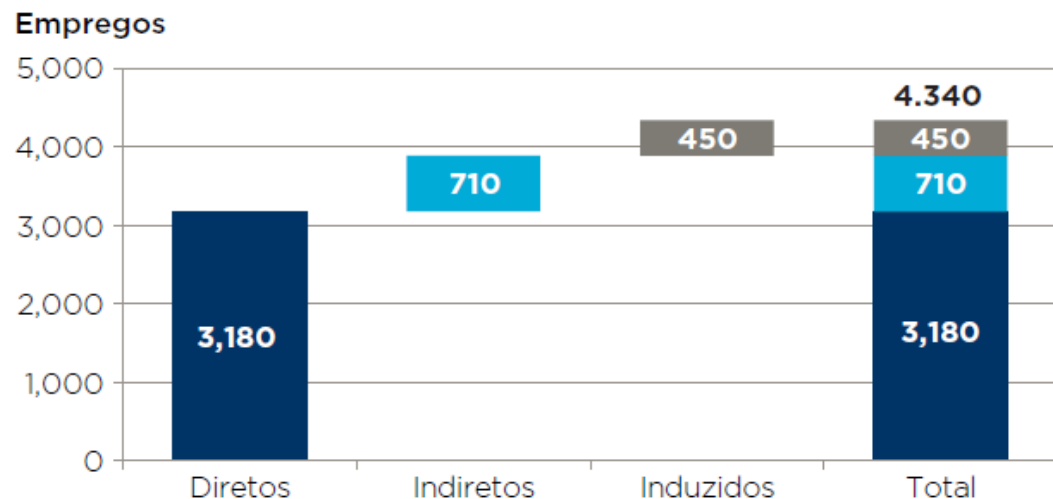
**Contribuição indireta para o PIB da indústria legal de cigarro – por setores**



Fonte: Oxford Economics, Souza Cruz

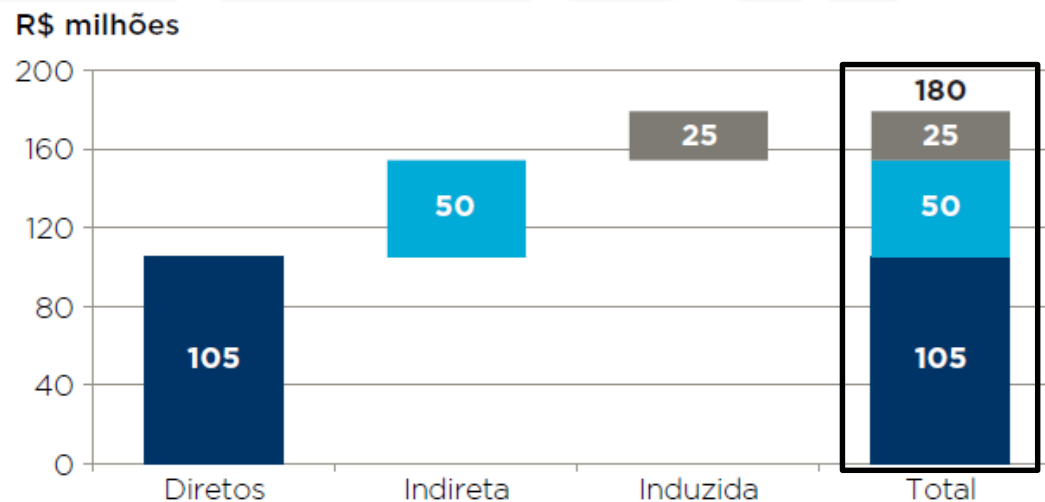
- Se a totalidade do mercado brasileiro fosse legal, a agricultura ganharia mais de 4 mil empregos, aumentando o PIB agrícola em R\$ 180 milhões

Novos empregos gerados



Fonte: Oxford Economics, BAT, ILO

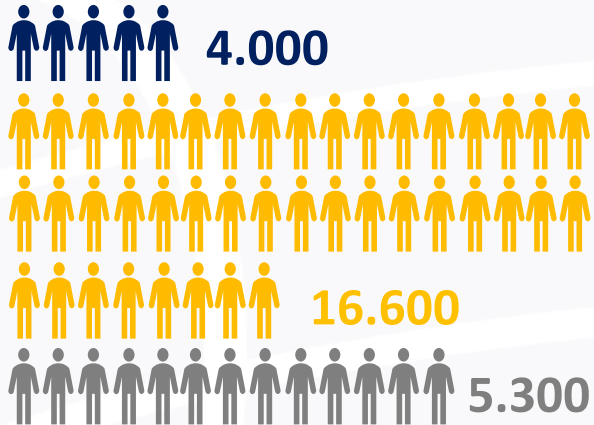
Contribuição adicional para o PIB agrícola



Fonte: Oxford Economics

## Mercado Doméstico

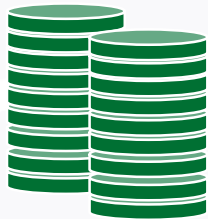
### EMPREGOS



Total  
25.900

### ARRECADAÇÃO TRIBUTÁRIA

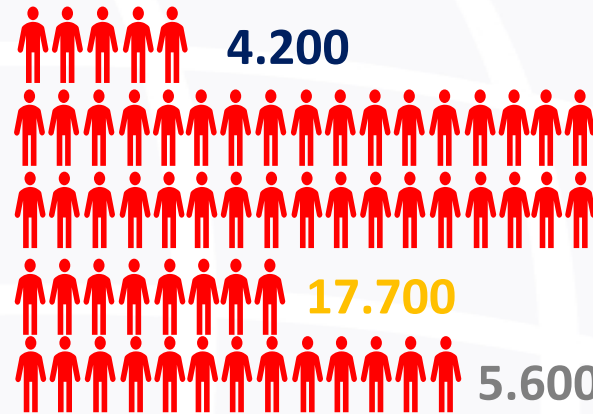
R\$ 12,1 bi



EMPREGOS: Diretos Indiretos Induzidos

## Oportunidades perdidas

### EMPREGOS



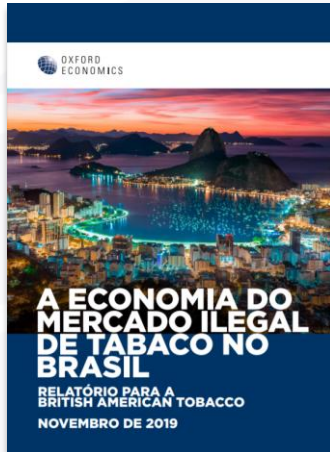
Total  
27.500

### ARRECADAÇÃO TRIBUTÁRIA

R\$ 11,4 bi



EMPREGOS: Diretos Indiretos Induzidos



A arrecadação e a Política de Controle do Tabaco foram comprometidas



O contrabando de cigarros ajuda a financiar o crime organizado



O comércio ilícito de cigarros tem impactos sistêmicos na economia...



...ameaçando o emprego e a renda no campo e na indústria, e também desencorajando os investimentos



A majoração de tributos desde 2011 contribuiu para o crescimento do mercado ilegal e seus efeitos econômicos perversos



O comércio ilícito de cigarros é estrutural e a solução deve endereçar a oferta e a demanda